



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINA

(x) **Regulamentação** (se a disciplina **já** estiver prevista no *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)

() **Criação/Regulamentação** (se a disciplina **não** estiver prevista no *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)

1. Unidade Acadêmica que oferta a Disciplina (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*):

Centro de Ciências do Campus do Pici

2. Departamento que oferta a Disciplina (quando for o caso):

Departamento de Geografia

3. Curso(s)

Código do Curso	Nome do Curso	Grau do Curso	Currículo (Ano/Semestre)	Caráter da Disciplina	Semestre de Oferta ¹	Habilitação ²
35	GEOGRAFIA	() Bacharelado (x) Licenciatura () Tecnólogo	2019.1	(x) Obrigatório () Optativo	4°	

4. Nome da Disciplina:

PEDOLOGIA

5. Código de Cadastro no SIGAA (preencher com o existente, se houver):

CJ0091

6. Pré-Requisitos

(atentar para o correto uso do operador lógico "E" ou "OU")

Não ()

Sim (x)

Código

Nome da Disciplina/Atividade

CG0500

GEOLOGIA

CJ0070

GEOMORFOLOGIA

7. Correquisitos

Não (x)

Sim ()

Código

Nome da Disciplina/Atividade

¹ Preencher quando obrigatória.

² Quando eletiva, preencher com a habilitação ou ênfase a que se vincula a disciplina.

8. Equivalências (atentar para o correto uso do operador lógico “E” ou “OU”)	Não (x)	Sim ()
		Código

9. Turno da Disciplina (é possível marcar mais de um item):

Matutino Vespertino Noturno

10. Regime da Disciplina:

Semestral Anual Modular

11. Justificativa para a criação/regulamentação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres

(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização curricular e outros aspectos):

O estudo dos solos para a geografia como recurso natural é de fundamental importância para a compreensão do ambiente natural e para a configuração da paisagem. Seu estudo compreende desde a gênese (fortemente dependente do material de origem, do clima, do relevo e da biota) até a evolução e transformação, resultando em um componente que se organiza e se estrutura na paisagem e apresenta uma interface entre o conjunto dos fatores abióticos e bióticos. A disciplina possibilitará o conhecimento de solos, na sua concepção, formação, estrutura e componente da paisagem.

A disciplina com a inclusão em práticas de extensão permitirá aos alunos situações que os tornem agentes do processo ensino-aprendizagem e por aulas que envolvem trabalhos práticos, debates, exposições de vídeo, enfim, procedimentos que possibilitem o envolvimento efetivo dos alunos com a comunidade. A disciplina contribuirá para a atualização do ensino de geografia na temática de solos, estimulando a curiosidade e a experimentação dos discentes do ensino fundamental, médio, técnico e da graduação.

12. Objetivo(s) da Disciplina:

- Construção do conhecimento de solos a partir da fundamentação teórica, associada às atividades de campo e extensão.
- Popularizar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à ciência do solo, promovendo a conscientização de que o solo é um componente da natureza diretamente utilizado pelas comunidades rurais na prática das atividades do setor primário da economia.

13. Ementa (conforme “Programa de Disciplina” aprovado e arquivado pela Unidade Responsável por oferta):

A pedologia - conceitos, objetivos e relações interdisciplinares. Os constituintes do solo: horizontes e camadas; descrição do perfil do solo. Relações solo-água-plantas. Noções de química e mineralogia dos solos. Pedogênese - fatores e processos pedogenéticos. Classificação dos solos – princípios e critérios básicos. Principais classes de solos do Brasil. Solos e problemas conservacionistas. O significado do trabalho pedológico para a Geografia. Estudo do solo como ferramenta natural para inter-relações com os outros componentes da natureza e sua interferência na organização funcional das atividades econômicas. As potencialidades e limitações do solo. Práticas de campo realizadas com a participação de estudantes do ensino fundamental e representantes das comunidades rurais, demonstrando a necessidade do uso adequado do solo como um recurso natural não renovável no curso do tempo histórico. Envolve realização de práticas de Extensão em Campo, com atividades orientadas ao apoio técnico-educacional às Comunidades Locais visitadas e assistidas por Projetos socioambientais do laboratório a que se vincula a equipe docente.

14. Descrição da Carga Horária					
Número de Semanas:	Carga Horária TOTAL ³ :	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática ⁴ :	Carga Horária EaD:	Carga Horária Extensão:
	64	32	16		16

Representa Prática Como Componente Curricular (PCC)? (Para cursos de Licenciatura)
 Não.
 Sim. Quantidade de horas: _____

15. Bibliografia:

- BRADY, N.C.; WEIL, R.R. **Elementos da natureza e propriedades dos solos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 686p.
- EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. EMBRAPA. 3ªed. Brasília. 353p. 2013.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2. ed. **Manual de técnico de pedologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 316p.

16. Bibliografia Complementar:

- SANTOS, R. D. dos. *et al.* **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 6. ed. Viçosa – MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013.
- JACOMINE P.T.K. (Coord.). **Levantamento Exploratório - Reconhecimento de Solos do Estado do Ceará**. Vol. I, DPP, MA/DNPEA -SUDENE Bol. técnico 28. Recife, 301 p. 1973
- GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. do C. O. (Org.) – **Degradação dos Solos no Brasil**. Ed. Bertrand Brasil. São Paulo. 320p. 2014.
- LEPSCH, I. F. **19 lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456 p.
- VIEIRA, Lúcio S. – Vieira M^a de Nazareth F. **Manual de Morfologia e Classificação de Solos**, Editora Agronômica Ceres Ltda, São Paulo-SP – 313p. 1983.

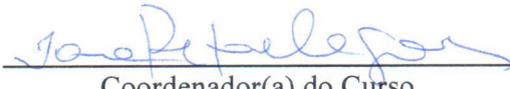
17. Aprovação do Colegiado do Departamento (quando for o caso)

Data de Aprovação: 05/10/18	 Chefe(a) do Departamento Assinatura e Carimbo Prof. Dr. Alexandre Queiroz Pereira Chefe do Departamento de Geografia - UFC
---	---

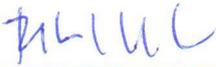
³ A Carga Horária TOTAL é o somatório das cargas teórica, prática, EaD e extensão.

⁴ A Carga Horária Prática é referente às horas de práticas em laboratórios e/ou campos.

18. Aprovação do(s) Colegiado(s) de Curso(s)

Código do Curso: 35	Data de Aprovação: 05/10/18	 Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo Prof. Dra. Tatiana Rêgo da Costa Coordenadora dos Cursos de Graduação em Geografia /UFC
-----------------------------------	---	---

19. Aprovação do Conselho da Unidade Acadêmica

Data de Aprovação: 18/06/2018	  _____ Diretor(a) da Unidade Acadêmica Assinatura e Carimbo Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho Diretor do Centro de Ciências/UFC
---	--

20. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Câmara de Graduação)	
Data de Aprovação:	 _____ Presidente(a) da Câmara de Graduação Assinatura e Carimbo

Orientações para tramitação do processo:

Deve ser aberto e encaminhado processo à Pró-Reitoria de Graduação / Câmara de Graduação, contendo:

- 1) Memorando(s) ou cópia de ata(s) assinada(s) de reunião(ões), informando a data de aprovação da criação e/ou regulamentação da disciplina pela Coordenação do Curso, pelo(s) Departamento(s) envolvido(s) – se for o caso – e pela Direção da Unidade Acadêmica; e
- 2) Formulário para Criação e/ou Regulamentação de Disciplina integralmente preenchido, com assinaturas, datas (conforme documentos listados no item acima) e carimbos.